

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Contraf-CUT cobra a reabertura do prazo para a adesão ao PCS 2008

No dia 12 de março, a Contraf-CUT remeteu ofício à diretoria da Caixa Econômica Federal em que solicita a reabertura do prazo para a adesão à nova estrutura salarial unificada, o PCS 2008. Para a Contraf, a adesão tem de ser reaberta para evitar uma nova forma de discriminação aos funcionários, uma vez que a CEF já estipulou que pertencer ao PCS 2008 é pré-requisito para o ingresso no novo modelo de PCC (PFG).

Jair Ferreira, coordenador da

Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), afirmou que no ofício a Contraf reafirma os princípios da proposta do movimento sindical para o PCC: *“manutenção dos atuais comissionamentos, extinção do CTVA, não discriminação de qualquer natureza, redução da jornada sem redução salarial, extinção dos mercados A, B, C e das filiais I, II e III, assim como critérios justos e coerentes para comissionamentos e descomissionamentos”*

BANCO DO BRASIL - I

Funcionários fizeram paralisação em João Pessoa, na Paraíba

A agência Tambaú, na capital da Paraíba, teve sua abertura retardada em uma hora no dia 10 de março. A ação, coordenada pelo Sindicato dos Bancários da Paraíba, mobilizou os trabalhadores do BB em protesto pelo PCCS e o Plano Odontológico e contra a falta de funcionários e condições de trabalho adequadas no banco. Durante o

protesto, dirigentes do Sindicato denunciaram o crescimento ínfimo do número de funcionários do BB, de apenas 3% entre 2002 e 2009, na comparação com a quantidade de agências, que aumentou em 58%, e com a duplicação do número de contas correntes, de 15,4 milhões para 31,7 milhões, ocorridas no mesmo período.

BANCO DO BRASIL - II

Falta de condições de trabalho “gera um verdadeiro massacre” nas agências

Conforme denunciaram os dirigentes do SEEB Paraíba durante a paralisação, o que se vê é *“um verdadeiro massacre nas milhares de dependências do Banco no País, com consequências irreparáveis para os funcionários: choro nos banheiros, onde as funcionárias são maioria; vaias em caixas que se afastam para ir ao banheiro ou fazer uma refeição rápida; agressões verbais e até físicas de clientes e usuários estressados; doenças físicas e mentais”*. Francisco de Assis, diretor do Sindicato, funcionário do BB e conselheiro fiscal da Previ, afirmou que *“Chegamos ao cúmulo de perder uma funcionária na*

região do Brejo, que suicidou-se utilizando o revólver do vigilante, e a demissão inédita de um gerente, dando justa causa ao Banco, por conta do assédio moral”.

As poucas manifestações e paralisações que têm ocorrido, de forma bastante esparsa, dão o tom de como o conjunto do funcionalismo deve se postar diante de uma pauta de reivindicações ampla que a diretoria do banco tem relutado em atender. Só com muita mobilização os trabalhadores do BB poderão conquistar um PCCS digno, condições de trabalho humanas e o atendimento de uma série de outras demandas.

SANTANDER/REAL

Acordo válido por dois anos é assinado

No dia de ontem, a Contraf, sindicatos e federações assinaram, com a diretoria do Santander, o primeiro acordo válido por dois anos. Esse acordo é aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária assinada com a Fenaban. O PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander) e os Termos de Compromisso da Cabesp e Banesprev também foram firmados. Os acordos têm validade até 31 de agosto de 2011, com a exceção do “pijama” e do auxílio-educação.

ITAÚ/UNIBANCO

Protestos no CTO-SP por diferença na PLR

Na manhã de ontem, funcionários do CTO (Centro Técnico Operacional) do Itaú em São Paulo participaram de um protesto organizado pelo Sindicato. Os bancários exigiram o pagamento de 2,2 salários de PLR para todos. Para 46% dos funcionários, situados nas faixas salariais iniciais, o banco pagou a PLR cheia. Para os restantes 54%, foi creditada a regra básica (90% do salário mais R\$ 1.024,00) sem o atingimento dos 2,2 salários.

A paralisação em São Paulo estava tranquila, mas, no final, a diretoria do banco chamou a polícia para intimidar os trabalhadores.

PIADINHA

Durante uma missa, um bêbado entrou na igreja e se sentou num banco.

Em seguida, entrou uma moça no local. Atrapalhada, ela escorregou e caiu com o vestido levantado para cima. O padre disse:

- Irmãos, todo aquele que olhar ficará cego!

Todos esconderam o rosto, mas o bêbado, tapando um dos olhos, disse: - Vou arriscar só um olho...